

PENSE COQUELUCHE!

O número de casos de coqueluche vem aumentando, lembrando dessa possibilidade, podemos fazer diagnóstico e tratamento precoces.

Quando suspeitar?

Qualquer pessoa apresentando tosse há mais de 14d, acompanhada de um ou mais: paroxismo de tosse, guincho inspiratório, vômitos pós-tosse, cianose, apneia ou engasgo

Qualquer pessoa apresentando tosse, com contato próximo com caso confirmado de coqueluche, por critério laboratorial.

Ao suspeitar, o que fazer?

Instituir precaução por gotículas

Notificar à CCIH/CAISM

Solicitar PCR e cultura para *Bordetella pertussis* em secreção nasofaríngea

Tratar com Azitromicina 500mg no primeiro dia e 250mg nos 4d subsequentes, manter paciente em precaução por gotícula nesse período.

Gestantes, puérperas e neonatos:

Mulheres no último mês de gestação ou puérperas, que tiveram contato com caso suspeito ou confirmado, e apresentarem tosse por 5 dias ou mais, devem receber o tratamento. O neonato também deverá receber o tratamento.

Quimioprofilaxia:

Maiores de sete anos que tiveram contato próximo com caso suspeito de coqueluche ou contato com comunicante vulnerável (RN mãe com sintoma respiratório, menores de 10ª com vacinação incompleta, gestantes no 3º trimestre, trabalhadores da saúde ou com crianças, imunossuprimidos, doenças crônicas graves) no mesmo domicílio, no período de até 21d.

A quimioprofilaxia é igual ao tratamento.